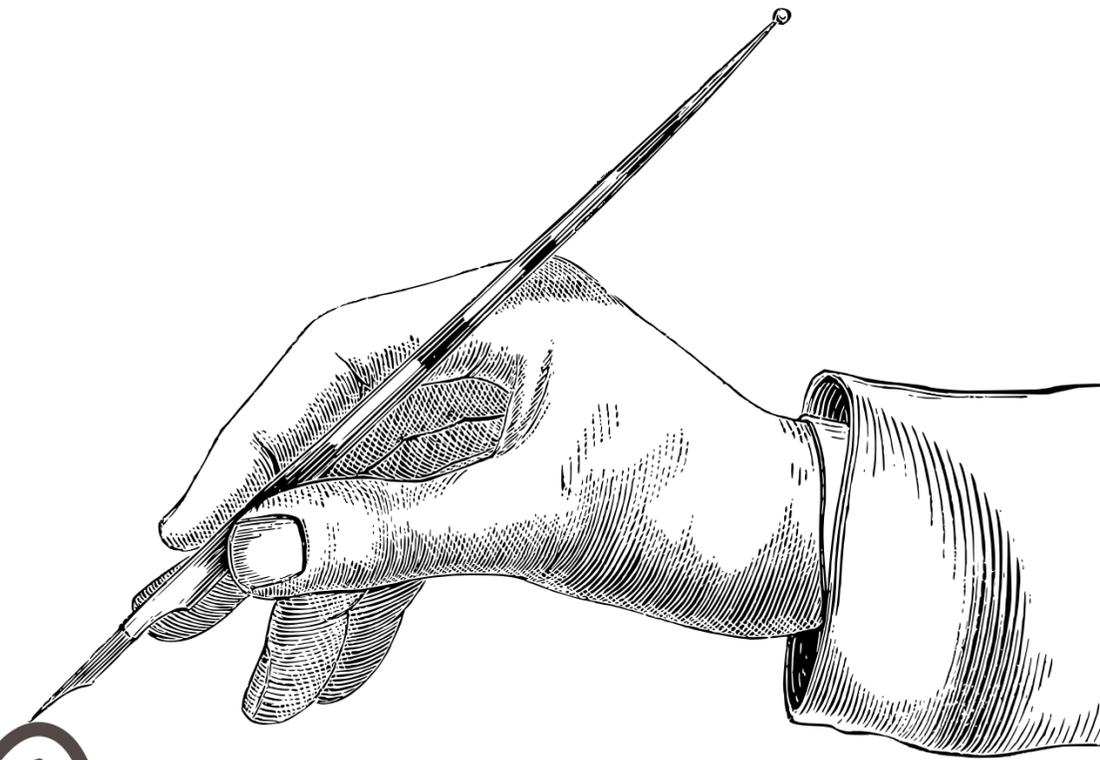


# Filosofia



PROF<sup>º</sup>. LAÍS ALVES

E-MAIL: LAISALVESNMT@GMAIL.COM



# Período Pré-Socrático e Período Clássico



A passagem do pensamento mítico para o logos: a Filosofia nasceu na Grécia Antiga entre os séculos VII e VI a.C., promovendo a passagem do saber mítico (alegórico) ao pensamento racional (logos).

## Pré-Socráticos

O objeto de estudo deles é a **physis** (natureza);

São conhecidos como **filósofos da natureza**;  
Estão preocupados com a ideia de **origem do universo**.

**Arché**: significa a fonte de tudo;

Foram os primeiros filósofos, buscaram se distanciar dos mitos para dar uma explicação do mundo;

## Cosmogonia VS Cosmologia

**Cosmogonia**: usam dos mitos, alegorias, narrativas fictícias, para explicar as coisas;

**Cosmologia**: por meio de uma explicação lógica, tenta-se explicar a origem.

# Pré-Socráticos



## Tales de Mileto: a água

É considerado o primeiro filósofo. Para este, a arché seria o elemento água.

A partir dele, foi possível formular a origem racional para o mundo por meio da observação empírica da natureza e do uso da faculdade racional humana.

## Anaximandro: o indeterminado

Foi discípulo de Tales. Este filósofo não encontrou no mundo natural a arché, chegou à conclusão de que a origem de tudo é algo que transcende os sentidos. O ápeiron significa "o indeterminado".

## Anaxímenes: o ar

Foi discípulo de Anaximandro. Para ele, a substância primordial não poderia ser um elemento situado fora dos limites do observável e da experiência sensível. Propôs o ar como princípio de todas as coisas.

## Pitágoras: os Números



Além de filósofo, foi um grande matemático. Defende que todas as coisas são números.

Logo, a arché seria a estrutura numérica da realidade.

## Heráclito: fogo e devir

Para ele o fluxo da vida seria dado pela luta de forças contrárias: a ordem e a desordem, bem e mal, o belo e o feio etc.

Pensamento dialético;



## Parmênides: o ser

"O ser é e o não ser não é";  
"O ser é": o ser é eternamente, sendo a substância permanente das coisas. É imutável e imóvel;

"O não ser não é": não tem essência, não existe. Para ele, o não ser se identificaria com a mudança (devir), pois mudar é justamente não ser mais aquilo que se era.

Princípio da Identidade ( $A=A$ ) e de Não Contradição (se  $A=A$ , é impossível, ao mesmo tempo ser  $A=$  não  $A$ ).



## Empédocles: os quatro elementos

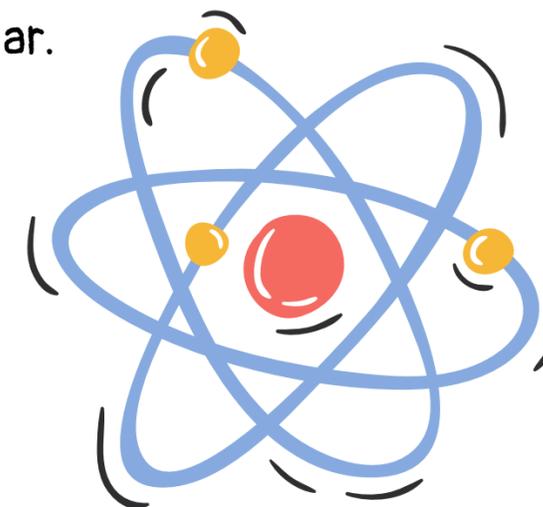
Definiu quatro elementos que constituem as raízes de todas as coisas percebidas: o fogo, a terra, a água e o ar.

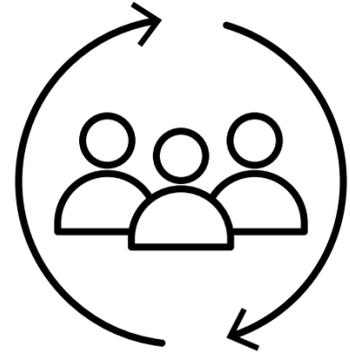
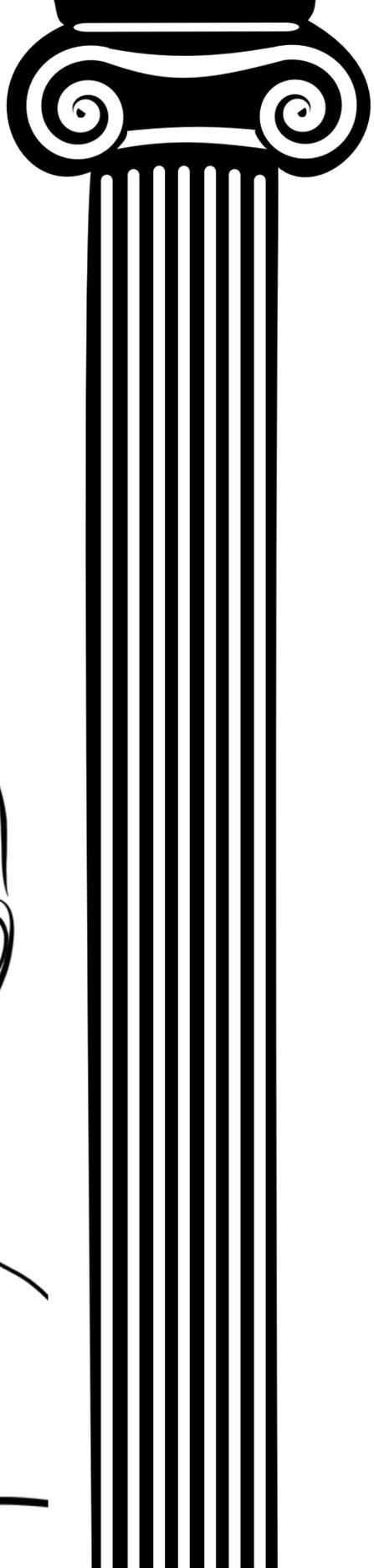
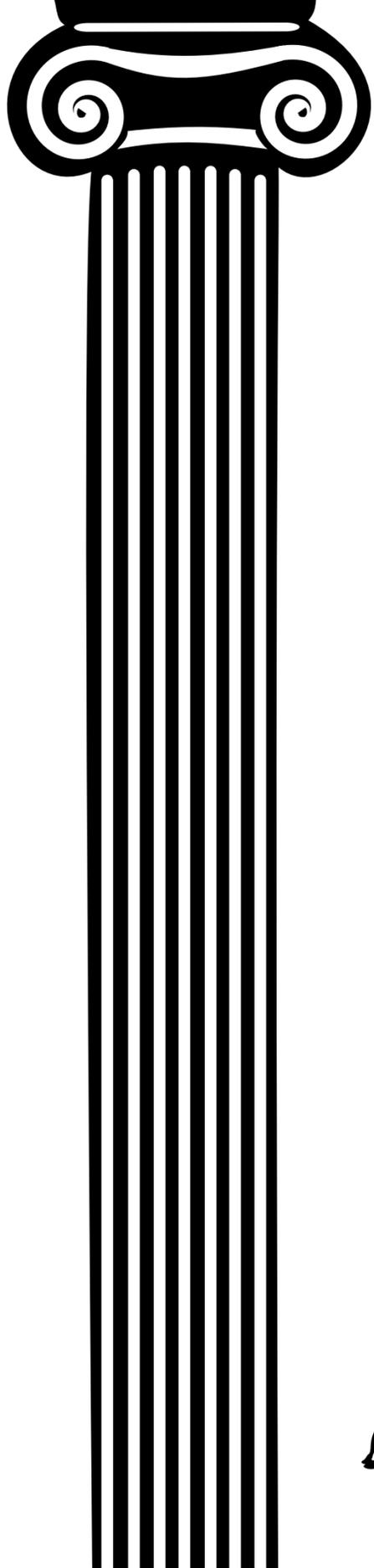


## Demócrito: o átomo

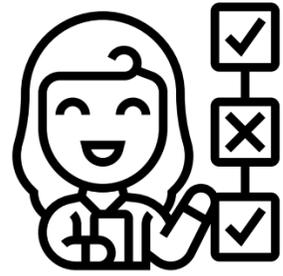
Todas as coisas que formam a realidade são constituídas por partículas invisíveis e indivisíveis;]

Átomo: palavra grega que significa indivisível. O átomo, então, seria uno, pleno e eterno.





# Período Clássico



PROF<sup>a</sup>. LAÍS ALVES

# Sofistas

Professores de oratória e retórica

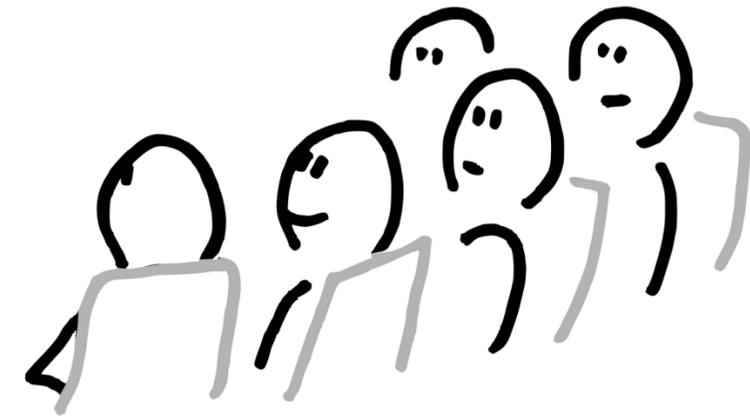
Relativização da verdade



Vendiam seus ensinamentos. Tinham como principal objetivo o desenvolvimento da habilidade da argumentação.

Buscavam transmitir a seus discípulos todo um jogo de palavras, raciocínios e concepções úteis em um debate para derrotar as teses dos adversários e convencer as pessoas.

Essas características favoreceram o surgimento de concepções filosóficas relativistas sobre as coisas.



**Protágoras de Abdera**

"O homem é a medida de todas as coisas".

O sofista afirmava que o mundo é aquilo que cada indivíduo consegue perceber que é. A realidade é relativa a cada um, ou seja, depende de suas disposições, concepções, modos de ser e de viver.

**Górgias de Leontini**

Afirmava que um bom orador é capaz de convencer qualquer pessoa sobre qualquer coisa.



# SÓCRATES



Nascido em Atenas, é considerado um marco divisor na história da filosofia grega.

Sócrates preocupou-se com o ser humano. Pergunta central: o que é o ser humano?

Algumas questões: o que é o bem? o que é a virtude? o que é a justiça?

**Diálogo Crítico**

**Exortação:** convite para o debate de ideias;

**Indagação:** após a aceitação ao diálogo, deve-se questionar o convidado para saber as suas opiniões e ideias;

**Refutação ou ironia:** etapa em que o filósofo interrogava seus interlocutores sobre aquilo que pensavam saber, formulando-lhes perguntas e buscando evidenciar suas contradições.

**Maiêutica:** etapa em que ele propunha aos seus discípulos novos questionamentos, com o intuito de ajudá-los a conceber ou reconstruir suas próprias ideias.





Foi o maior discípulo de Sócrates.

Fundou a **Academia**, escolas onde ensinava sobre filosofia. Forma de escrita através de seus diálogos, onde o personagem principal é Sócrates;

Sua doutrina: **Teoria das Ideias**

**Mundo sensível:** corresponde à matéria, aos sentidos, e compõe-se das coisas como as percebemos na vida cotidiana;

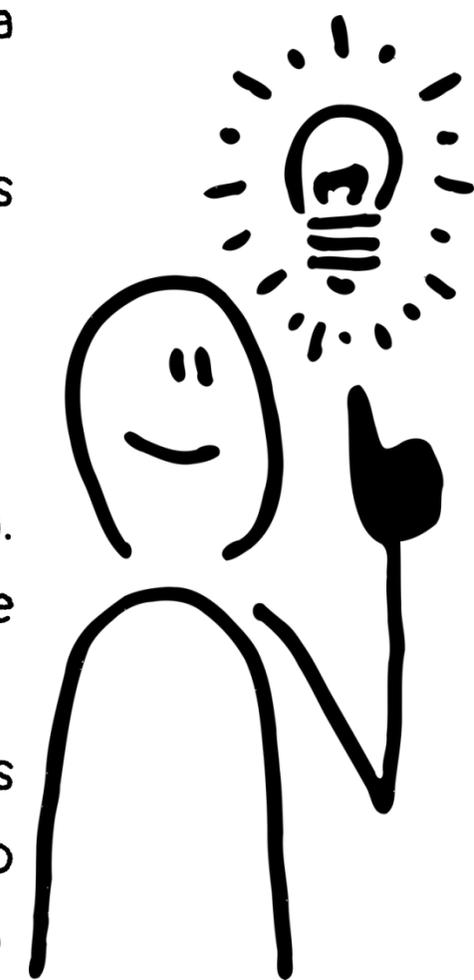
**Mundo inteligível:** corresponde às ideias, que são sempre as mesmas para o intelecto, de tal maneira que nos permitem experimentar a dimensão do eterno, do imutável, do perfeito.

**Demiurgo e o mundo**

Uma dimensão que teria operado na criação do mundo. Tudo que foi gerado teve um princípio gerador, uma causa. Portanto, o universo (o mundo sensível) teria surgido por obra de um demiurgo - palavra de origem grega que significa "aquele que faz, constrói".

De acordo com essa doutrina, para criar o universo o demiurgo agiu como um "artesão": buscou as ideias eternas do mundo inteligível como modelo e, com elas, deu forma à matéria indeterminada, criando assim o mundo sensível.

PROF<sup>o</sup>. LAÍS ALVES



# Aristóteles

Nasceu em Estagira, Macedônia, filho de família aristocrata.

Foi discípulo de Platão. Foi professor de Alexandre o Grande, imperador da Macedônia.

Fundou, em Atenas, sua escola filosófica: **Liceu**.

Diferente do que propõe Platão, Aristóteles propõe apenas um caminho para o conhecimento: Mundo material. Seria este a junção do mundo sensível com o mundo inteligível, ou seja, aqui não há a separação da razão e dos sentidos.

CONHECIMENTO → MUNDO MATERIAL → SENTIDOS

## Teoria das 4 causas

- Causa material (matéria do que o ser é feito);
- Causa formal (características);
- Causa eficiente (causa motor);
- Causa final (finalidade).





# Política em Aristóteles

Ética: bem do homem e da sua vida, através da justa medida

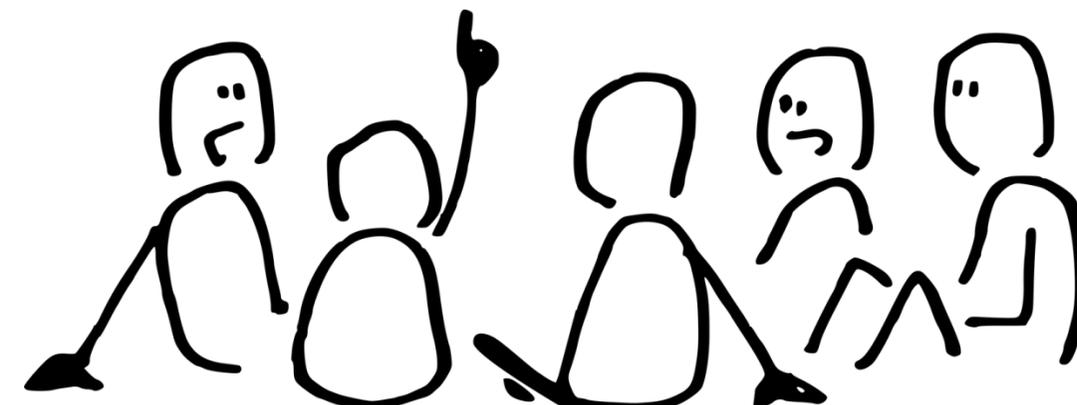
↓  
Justa medida:  
equilíbrio, sem  
excesso e sem falta

↑  
BEM DO HOMEM

↓  
Finalidade humana?  
Ser feliz  
Eudaimonia



→ Tudo o que cumpre sua causa final, é bom



Para o ser humano atingir a eudaimonia é preciso que seja uma pessoa ética, com virtude.

Ser ético: pessoa que adota uma postura de mediano, ou seja, sem excesso, quando não tem exageros e nem faltas.

# Bibliografia:

COTRIM, Gilberto, FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. 2a Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

